

▶ BALEIA AZUL

Perfil de um jovem suicida também está relacionado ao seu psicológico abalado, agravado por problemas sociais e familiares

Fórum alerta que adolescentes entre 12 e 17 anos são os mais vulneráveis

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Adolescentes entre 12 e 17 anos estão incluídos entre o público mais vulnerável aos jogos virtuais que incentivam o suicídio, como o 'desafio da baleia azul'. O perfil comum de um jovem suicida também está relacionado ao seu psicológico abalado, agravado por problemas sociais e familiares. Este retrato dos adolescentes deprimidos foi divulgado por especialistas da infância e juventude durante o fórum "Desafios Contemporâneos entre Jovens, Educadores e Família", realizado na noite de ontem na Câmara de Jundiáí, uma iniciativa do vereador Faouaz Taha.

Um dos convidados foi o policial civil Moisés de Oliveira Cassanti, especialista em crimes cibernéticos. Ele trabalha no Departamento de Polícia Judiciária do Interior de São Paulo (Deinter-2), em Campinas, que responde pela região de Jundiáí. Segundo ele, foi registrado, até o momento na cidade, apenas



DEFENSOR Fábio Sorge falou sobre as penas previstas para quem induz a vítima ao suicídio

uma tentativa de suicídio por conta do desafio da 'baleia azul'. "Nas várias incidências registradas na delegacia detectamos que eram adolescentes com o psicológico abalado", informa Cassanti.

O defensor público Fábio Jacyntho Sorge, coordenador regional da Defensoria Pública de Jundiáí, informou que até o momento não houve nenhum caso relacionado a estes tipos de jo-



POLÍCIA CIVIL Moisés Cassanti é especialista em crimes cibernéticos e atua no Deinter-2

gos. "Este tipo de crime é classificado como de induzimento, instigação ou auxílio ao suicídio, a pena pode chegar a seis anos de prisão e dobrar se a vítima for menor de 18 anos", informa.

A psicóloga Sílvia Regina Simões afirma que todos os seus pacientes adolescentes passam por terapia clínica por causa dos sintomas de autoextermínio. Até o momento ela não atendeu pa-



FOTOS: CRISTINA HAUTZ

ALERTA Alunos apresentaram peça teatral no início do debate para chamar a atenção sobre o sofrimento causado pelo bullying

cientes que foram vítimas destes jogos, mas na sua opinião o envolvimento com tais desafios está associado à questões ligadas aos problemas sociais e familiares, além do modo de vida conectado às novas tecnologias.

"A tecnologia avança mais rápido do que a nossa capacidade emocional consegue acompanhar, por isso hoje nossas crianças estão mais vulneráveis a tais entretenimentos", explica.

O público que participou

do fórum foi formado por pessoas ligadas à causa da violência contra crianças e aos adolescentes. No início do evento, um grupo de alunos apresentou uma peça para chamar a atenção sobre o bullying.